

Quarta, 3
15/03/92

NOSSO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

73

A IGREJA—MATRIZ DE SANTANA, EM CAICÓ

Jeanne Fonseca Leite Nesi

Arquiteta e Diretora do Centro de Documentação Cultural da Fundação José Augusto

Caicó é a mais antiga localidade do Seridó. Após a Guerra dos Bárbaros, em 1700, surgiu o Arraial do Queiquó, denominação que seria transformada em Caicó. Em 1735, já existia a Povoação do Caicó, elevada à condição de vila em 31 de julho de 1788, com o nome de Vila Nova do Príncipe. A Cidade do Príncipe surgiu pela lei nº 612 de 15 de dezembro de 1868. Pelo decreto nº 12 de 1º de fevereiro de 1890, passou a chamar-se Seridó. Mais tarde, pelo decreto nº 33 de 7 de julho de 1890, reverteu à sua tradicional denominação — Caicó.

A Freguesia da Senhora Santana do Seridó foi criada em 15 de abril de 1748, em virtude da provisão de 20 de fevereiro de 1747, do bispo de Pernambuco, dom Frei Luís de Santa Teresa, e edital do visitador e licenciado Manuel Machado Freire. Os referidos atos acham-se registrados no Livro de Tombo nº 1 da Matriz de Caicó, transcritos pelo vigário Manuel José Fernandes, em 27 de novembro de 1845.

Criada a freguesia em 1748, havia a necessidade de ser erguido um templo condigno. Foi designado Cura do Seridó, por termo de 26 de julho de 1748 — no mesmo dia em que era comemorada a Senhora Santana — o padre Francisco Alves Maia, cuja primeira providência foi levantar a igreja-matriz. No local escolhido para a construção do templo, foi erguida uma cruz. Em patrimônio (terreno) doado pelo tenente José Gomes Pereira e sua esposa, Ana Maria de Assunção, foram iniciadas as obras da capela, naquele mesmo ano de 1748.

Quando chegou ao Caicó, em 1802, o padre Francisco de Brito Guerra encontrou a velha capela em ruínas e carente de uma reconstrução, obra que foi por ele realizada.

Da capela surgiu, posteriormente, um templo amplo e confortável, medindo 38,30m de comprimento por 18,51 de largura. A igreja-matriz possuía apenas uma torre com 90 palmos de altura e ostentava altar-mor de madeira com três nichos, e outros doze altares laterais.

A igreja-matriz da Senhora Santana do Seridó sofreu ao longo dos anos significativas

modificações, que alteraram a sua feição original. O templo apresenta atualmente um frontispício curvilíneo, ladeado por duas torres com sineiras. Possui uma porta central, assentada em vão de arco pleno, ladeada por duas outras portas em vãos de arcos ogivais, todas com cercaduras de massa.

Ao nível do coro existem três janelas rasgadas, protegidas por guarda-copos de ferro. A base da parede, na fachada principal, apresenta um emboçamento novo de pedra.

O interior do templo, igualmente modificado, é constituído de capela-mor, naves, coro e pia batismal. Os altares antigos, de madeira, foram substituídos por outros de alvenaria. A pia batismal original era de pedra, com desenhos em alto relevo. Infelizmente a pia foi destruída, em tempos passados.

O templo é forrado com um tabuado novo e o piso é revestido de mosaico. As paredes internas apresentam ainda um revestimento de ladrilho moderno.

A Diocese de Caicó foi criada em 1932, suprimindo da



A Matriz de Santana, em 1924

Diocese de Natal a parte territorial correspondente às paróquias então existentes em Caicó, Currais Novos, Acari, Jardim do Seridó, Parelhas, Serra Negra e Flores (atual Florânia).

A solenidade de instalação da Diocese ocorreu no dia 28 de julho de 1940. Foi seu primeiro bispo, dom José de Medeiros Delgado. Atualmente, o bispo de Caicó é dom Heitor de Araújo Sales, o quarto de uma série de digníssimos prelados. É pároco de Santana, o padre Antenor Salvino de Araújo.

Nesi
Jeanne Francisca Leite ~~Maia~~

FONTES: “Verdadeira Origem da Cidade do Caicó”, por Olavo de Medeiros Filho, in O POTI, edição de 05.10.86; “Caicó”, editado pela Fundação José Augusto, Natal, 1982 (Diretor do Centro de Pesquisa Juvenal Lamartine, o prof. Itamar de Souza); “Caicó, o Município”, por Nestor Lima, in Rev. do Inst. Hist. e Geogr. do R. G. do Norte, Vol. XXVII-XXVIII, 1930-1931; Cadastro dos Bens Culturais do Rio Grande do Norte, realizado pela Fund. José Augusto, em 1987; outras pesquisas realizadas pela autora.